

Razões e inspirações para a pesquisa sobre Políticas de Comunicação Comunitária da América Latina nos EUA¹

Adilson Vaz Cabral Filho²
Universidade Federal Fluminense – UFF

Resumo

Este artigo trata de razões e inspirações para a pesquisa sobre as Políticas Públicas de Comunicação Comunitária da América Latina nos Estados Unidos, a partir de atividade realizada no segundo semestre de 2022, na Universidade do Texas em Austin. Busca-se uma visão transnacional do campo da Comunicação Comunitária e suas implicações em relação à expansão, ao reconhecimento e à sustentabilidade dessas iniciativas em todo o mundo e, principalmente, na América Latina. O artigo articula publicações em inglês de pesquisadores da América Latina e também estudos latino-americanistas, bem como analisa desafios para a pesquisa comparativa sobre temas e/ou questões a serem destacados em países e/ou regiões do continente.

Palavra-chave: América Latina; Comunicação Comunitária; Políticas de Comunicação; pesquisa comparativa.

INTRODUÇÃO

A Comunicação Comunitária conta com enfoques (hiper)locais e ampla gama de temas e perspectivas (públicos, conteúdos, participação social, cidadania, contribuição para o desenvolvimento, entre outros). Ao mesmo tempo, sua recorrência em grupos de trabalho de associações científicas nacionais, regionais e internacionais da área indicam semelhanças interessantes (Rennie, 2006; Fuller, 2007). As mídias comunitárias desenvolvem e mantêm iniciativas inspiradoras para pesquisadores de países diferentes, que apresentam descobertas em eventos acadêmicos e constroem um quadro possível para compreender formas de superar opressões.

A Comunicação Comunitária na América Latina move pesquisadores com múltiplos interesses: geralmente a partir de países ou regiões, com temas comuns sobre

¹ Trabalho apresentado no 10º Colóquio Brasil-Estados Unidos de Estudos da Comunicação, evento componente do 48º Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação.

² Doutor em Comunicação, professor do Curso de Comunicação Social: Publicidade do Instituto de Arte e Comunicação Social da Universidade Federal Fluminense – UFF. E-mail: acabral@comunicacao.pro.br.

diferenças e/ou semelhanças em suas estruturas ou desafios, desenvolvidos principalmente em trabalhos submetidos a encontros acadêmicos ou publicações em inglês ou espanhol. Outra linha se relaciona com latino-americanistas de fora do continente, que se dedicam a comparar dois ou mais países, em perspectivas históricas, políticas ou culturais na área (Bruzzone (org), 2015; Martens et al (eds), 2020; Martens, Vivares e McChesney (eds), 2014, entre outros).

Se relacionam à capacidade de sobreviver e ser resiliente às ameaças que essas iniciativas enfrentam no cotidiano, na definição de países/regiões, temas e questões de pesquisa: ditadura e pós-ditadura nas décadas de 1970 e 1980; redes e associações durante a década de 1990; a onda rosa dos anos 2000, com algum ar fresco de regulamentações democráticas; o dismantelamento das políticas na década de 2010 e novos governos de esquerda surgidos na década de 2020, lidando com preferências polarizadas em suas sociedades.

METODOLOGIA / FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A pesquisa no campo da Comunicação Comunitária compreende diferentes iniciativas em locais específicos, construindo conexões com regiões mais amplas em territórios em nível nacional ou regional. A literatura latino-americana mostra essa construção em organizações e associações locais, movimentos sociais ligados a questões específicas das mídias implementadas e também questões gerais sobre demandas pela reforma da mídia e políticas públicas na perspectiva da comunicação como um direito humano (Guareschi, 2013; Moraes, 2016).

Essa complexidade levou a entendimentos mais amplos para comparar proximidades e distinções sobre o cotidiano das iniciativas, mas também a temas importantes a serem exigidos em leis democráticas desejadas. Essas reflexões foram o ponto de partida de um movimento bem estruturado em diferentes países da América Latina, com algumas articulações significativas em nível nacional (Gumucio-Dagron e Herrera-Miller, 2010; Halleck, 2002).

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

FLUXOS NECESSÁRIOS, INTERAÇÕES POSSÍVEIS

Este trabalho envolve uma forma de contribuir para políticas públicas democráticas, em que as pessoas possam se considerar e também ser tomadas como atores para contribuições importantes. As organizações internacionais e seus projetos têm papéis muito importantes nesse engajamento, como a recente atenção da UNESCO à alfabetização midiática e informacional e ao desenvolvimento da comunicação, bem como o trabalho de organizações globais como IAMCR, OurMedia, RICCAP, ABPCOM ou mesmo AMARC (2010).

Essas conexões constroem um tecido social de comunicação, cultura e cidadania, que envolve políticas públicas para o compromisso dos Estados com a sustentabilidade das iniciativas e dos territórios da Comunicação Comunitária, construindo conhecimento para conscientizar os profissionais da área e a sociedade como um todo sobre as regulamentações da mídia que reconhecem a comunicação como direito humano. A principal contribuição dessa perspectiva de pesquisa é organizar uma base comum para uma compreensão política e um engajamento em futuras investigações que possam contribuir para a visibilidade da reforma da mídia em todo o mundo.

Referências

AMARC. Asociación Mundial de Radios Comunitarias. **Principios para garantizar la diversidad y el pluralismo en la radiodifusión y los servicios de comunicación audiovisual**. 2010. Aug. 2012. http://legislaciones.amarc.org/40Principios/40_Principios_diversidad_pluralismo_libro.pdf.

BRUZZONE, Daiana (coord.). **Voces abiertas de América Latina**: comunicación, política y ciudadanía. La Plata / BsAs, EPC, 2015.

FULLER, Linda K. (Ed). **Community media**: international perspectives. Palgrave, New York, 2007.

GUARESCHI, Pedrinho A. **O direito humano à comunicação**: pela democratização da mídia. Petrópolis, Vozes, 2013.

GUMUCIO-DAGRON, Alfonso and HERRERA-MILLER, Karina. **Política y legislación para la radio local en América Latina**. La Paz, Plural, 2010.



INTERCOM Intercom – Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação

48º Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação – Faesa – Vitória – ES

10º Colóquio Brasil-Estados Unidos de Estudos da Comunicação /

10th Brazil-US Colloquium on Communication Studies 2025

MARTENS, Cheryl et al (Eds.). **Digital Activism, Community Media, and Sustainable Communication in Latin America**. Quito, Ecuador, 2020.

_____; Vivares, Ernesto and McChesney, Robert W. (Eds.). **The International Political Economy of Communication Media and Power in South America**. Palgrave Macmillan, New York, 2014.

MORAES, Dênis de. **Crítica da mídia e hegemonia cultural**. RJ, Mauad / FAPERJ, 2016.

RENNIE, Ellie. **Community Media: a global introduction**. Oxford: Rowman & Littlefield Publishers, 2006.